

EDITORIAL

SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE

Editoria Científica 2018 – 3

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

Temos a grata satisfação de apresentar aos leitores da RGO – Revista de Gestão Organizacional – a **Edição 2018-3**. Nesta edição, que encerra o presente ano, estamos oferecendo aos nossos leitores 08 (oito) trabalhos acadêmico-científicos: 07 (sete) artigos e 01 (um) caso de ensino. Esperamos que tais trabalhos contribuam com os estudos e as pesquisas de estudantes, pesquisadores, docentes, em temas afetos às áreas de Administração e Contabilidade.

O primeiro artigo, dos autores Verner Luis Antoni, Lisiane Caroline Rodrigues Hermes, Ramadan Scartazzini Awad e Thayane Wollner Sviercoski Manosso, tem como título **Teoria de custos versus trocas relacionais na diferenciação da oferta de *outsourcing***. Os autores, a partir de um estudo de múltiplos casos de empresas que atuam na produção de serviços ligados ao agronegócio, procuram compreender a expectativa das mesmas ao contratarem serviços terceirizados; e, ao mesmo tempo, identificar como os fornecedores se diferenciam para atender as expectativas e percepções das empresas que compram tais serviços. O resultado do estudo demonstrou que a gestão do relacionamento com o cliente é o fator determinante para a diferenciação dos fornecedores de serviços de terceirização.

No segundo artigo, intitulado **O profissional de secretariado e a comunicação interna hospitalar: atuação por meio da assessoria**, Geise Gaiowski do Nascimento, Jansem Quelli Nunes Duarte, Marcielly Kruchelski, Juliane Sachser Angnes e Caroline Monteiro, buscam mapear a atuação do profissional de Secretariado Executivo na comunicação interna de instituições hospitalares de uma região do estado do Paraná. A partir dos resultados da pesquisa, os autores argumentam que o referido profissional está apto a atuar, por meio de assessoria, no ambiente pesquisado, contribuindo para o aperfeiçoamento da comunicação interna em tal contexto.

Edson Roberto Scharf, Marcio Rodolfo Paasch e Jaqueline da Silva são os autores do terceiro artigo desta edição, cujo título é **Proposta de valor em empresas do setor de moda: o entendimento de gestores de marketing e de desenvolvimento de produtos**. O objetivo do trabalho é identificar a proposta de valor de marcas de organizações de moda, a partir de gestores de áreas distintas. Utilizando a técnica de mapeamento cognitivo, os autores encontraram diferenças relativas à proposta de valor identificada em cada grupo de gestores respondentes, e verificaram que não há alinhamento da proposição de valor entre profissionais de uma mesma organização.

***Outsourcing* na indústria paranaense: um estudo empírico**, é o título do quarto artigo, de autoria de Edenise Aparecida dos Anjos, Ivanildo Viana Moura, Adriely Camparoto Brito, Bianca Aquino, Lauro Brito de Almeida e Vicente Pacheco. A pesquisa busca investigar os critérios que sustentam a tomada de decisão sobre aderir ao *outsourcing*, segundo a percepção dos gestores da indústria paranaense. Considerado uma prática estratégica das organizações industriais e prestadoras de

serviços, o *outsourcing* envolve a decisão de elas produzirem internamente produtos ou serviços, ou comprar de fontes externas, com vistas à redução de custos e melhoria do desempenho. Os resultados do estudo demonstraram que os itens de custos e qualidade são os mais relevantes, na percepção dos gestores, para aderir ou não ao *outsourcing*.

O quinto artigo, publicado nesta edição, tem como título **A contribuição de mulheres líderes no nível de comprometimento organizacional**. Os autores Alex Sandro Quadros Weymer, Katrine Juliane Schuber, Andrea Sarria Eskenazi e Paola Aparecida de Lima Martins, apresentam o resultado de um *survey* que buscou verificar a relação entre a contribuição de líderes mulheres e o comprometimento organizacional, bem como o estilo predominante de liderança feminina, segundo a percepção dos liderados. De acordo com os resultados do estudo, a liderança transformacional se destaca na relação com as dimensões afetiva e normativa de comprometimento organizacional. Em relação ao estilo de liderança feminina predominante, também o transformacional foi que obteve a maior média no construto motivação inspiradora.

Já o sexto artigo, sob o título **Fatores de resistência no processo de implementação de um modelo de avaliação de desempenho em um órgão público**, de autoria de Felipe Veck Lisboa, Igor Pereira da Luz, Filipy Furtado Sell e Rogério João Lunkes, utilizou o processo de institucionalização e fatores de resistência à mudança nos sistemas de controle gerenciais como referenciais teóricos para estudar o caso de um órgão público. Os resultados da pesquisa, de caráter qualitativo, identificaram a insegurança ontológica, inércia, falta de conhecimento, aceitação de rotinas e *decoupling*, como fatores de resistência para a implementação do modelo de avaliação de desempenho no órgão estudado. Ademais, os autores também verificaram que o poder institucional e a confiança não podem ser caracterizados como fatores limitadores da implantação do referido modelo.

No sétimo artigo, de autoria de Deise Taiana de Ávila Dias e Deonir De Toni, os autores buscam propor, a partir de uma sistematização teórica, um modelo conceitual que explique melhor o desempenho organizacional. Tendo como título **Fatores impactantes no desempenho organizacional: proposição de um modelo conceitual**, o trabalho resulta em construtos e dimensões que podem orientar a análise do desempenho, incentivando práticas de gestão de recursos e capacidades organizacionais.

Por fim, o último trabalho trata-se de um Caso para Ensino, intitulado **Culto às tradições históricas X gasto público: um dilema de uma instituição de Ensino Superior Militar**. Tendo como autores Antonio de Oliveira Vianna Junior, Bruno Brettas Franco, Elen Maiara dos Santos Reis e Júlio César Andrade de Abreu, o caso retrata o dilema do comandante de uma Escola Militar, diante da necessidade de tomar uma decisão para reduzir custos e gastos públicos, ao custo de mudança relacionada à produção do uniforme histórico, que representa e expressa valores tradicionais da organização. O caso de ensino pode ser aplicado em cursos de graduação e de especialização, para tratar de temas como valores e cultura organizacional, eficiência e gestão pública.

Desejamos uma boa leitura a todos os que acompanham a RGO e aproveitamos para desejar, ao findar de mais um ano de trabalho, que 2019 se abra para novas oportunidades e realizações. Boas Festas e Feliz Ano Novo!